

Programa Analítico de Disciplina

GEO 250 - Biogeografia e Transformação da Paisagem

Departamento de Geografia - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2025

Número de créditos: 6

Carga horária semestral: 90h

Carga horária semanal teórica: 4h

Carga horária semanal prática: 2h

Carga horária de extensão: 0h

Semestres: I

Objetivos

Ao final desta disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- Compreender as transformações ecológicas da paisagem decorrentes do processo de apropriação do espaço.
- Compreender os processos ecológicos.
- Elaborar relatórios técnico-científicos.
- Analisar tabelas e gráficos de processos ecológicos.
- Argumentar e se posicionar frente a conflitos sócio-territoriais decorrentes de áreas de litígio entre unidades de conservação e populações tradicionais e não tradicionais.

Ementa

Introdução à biogeografia. Biogeografia e interdisciplinaridade. Dinâmica dos principais ecossistemas terrestres. História ecológica da Terra. As teorias da distribuição geográfica das espécies. Paleobiogeografia. Processos e padrões contemporâneos. Fitogeografia do Brasil. Ecologia de paisagem e geoecologia.

Pré e correquisitos

Não definidos

Oferecimentos obrigatórios

Curso	Período
Geografia - Bacharelado	3
Geografia - Licenciatura	3

Oferecimentos optativos

Curso	Grupo de optativas
Ciências Biológicas - Licenciatura (Integral)	Geral
Licenciatura em Ciências Biológicas	Geral

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: UJ41.UPX2.KP6J

GEO 250 - Biogeografia e Transformação da Paisagem

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Introdução à biogeografia 1. Definições: objetos de estudo e objetivos 2. Desenvolvimento histórico do campo de saber	4h	0h	0h	0h	4h
2. Biogeografia e interdisciplinaridade 1. Divisões da biogeografia: história e ecológica 2. Ecologia e biogeografia: ecossistemas e paisagens 3. Geossistemas	4h	0h	0h	0h	4h
3. Dinâmica dos principais ecossistemas terrestres 1. Fatores geográficos: climáticos, geomorfológicos e edáficos 2. Fatores biológicos: relações bióticas, dispersão e amplitude 3. Classificação biogeográfica. biomas e reinos	6h	0h	0h	0h	6h
4. História ecológica da Terra 1. Tempo geológico: diversificação e extinção 2. Classificação geral dos seres vivos 3. Quantificação a biodiversidade: os países megadiversos	4h	0h	0h	0h	4h
5. As teorias da distribuição geográfica das espécies 1. Criacionismo 2. Biogeografia evolutiva 3. Biogeografia por vicariância 4. Teoria dos refúgios	6h	0h	2h	0h	8h
6. Paleobiogeografia 1. Quaternário: alternâncias climáticas 2. Reconstrução ambiental: limites e possibilidades	4h	0h	0h	0h	4h
7. Processos e padrões contemporâneos 1. Sucessão ecológica, comunidade e clímax 2. Tecnógeno: os impactos entrópicos 3. A vegetação real e sua identificação	6h	0h	2h	0h	8h
8. Fitogeografia do Brasil 1. Cerrado 2. Floresta Amazônica 3. Pantanal 4. Mata Atlântica 5. Caatinga 6. Floresta de Araucária 7. Campos sulinos 8. Mangue 9. Restinga	8h	0h	0h	0h	8h
9. Ecologia de paisagem 1. Princípios da geoecologia 2. Elementos especiais: mosaico, matriz, fragmento, corredor e borda 3. Heterogeneidade espacial: estrutura e função	8h	0h	0h	0h	8h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: UJ41.UPX2.KP6J

4.A transdisciplinariedade ambiental					
10. Aulas de campo: Campus da Ufv 1. Inventário das condições ambientais: clima, relevo e solos	0h	4h	0h	0h	4h
11. Aula de campo: cidade de Viçosa 1. Levantamento de impactos ambientais 2. Biogeografia urbana	0h	4h	0h	0h	4h
12. Espacialização dos fenômenos que interferem a distribuição da fauna e da flora 1. Mapeamento 2. Trânsito	0h	4h	0h	0h	4h
13. Trabalho de campo em mata secundária	0h	4h	2h	0h	6h
14. Aula de campo: região serrana 1. Descrição da vegetação	0h	4h	0h	0h	4h
15. Análise do mapa de cobertura vegetal do Estado de Minas Gerais	0h	4h	0h	0h	4h
16. Trabalho de campo - Visita técnica (acadêmica) a Institutos de Pesquisa em Biogeografia ou a uma Unidade de Conservação	0h	10h	0h	0h	10h
Total	50h	34h	6h	0h	90h

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; Apresentação de conteúdo pelos estudantes, mediado pelo professor; e Seminários
Prática	Prática executada por alguns estudantes, sendo demonstrativa para a maioria dos estudantes; e Prática executada por todos os estudantes
Estudo Dirigido	Estudo dirigido
Projeto	Projeto de ensino
Recursos auxiliares	Transporte para Aula

GEO 250 - Biogeografia e Transformação da Paisagem

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
BROWN, J. H.; LOMLINO, M. V. Traduzido por Iulo Feliciano Afonso. Biogeografia. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC, 2008.	35
CHRISTOFOLETTI. Modelagem de Sistemas Ambientais. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.	13
GARAY, I; BECKER, B. K. Dimensões humanas da Biodiversidade: O desafio de novas relações sociedade-natureza no século XXI. Petrópolis: Vozes, 2007.	6
GUERRA, A. J. T. CUNHA, S. B. ; (org.). Geomorfologia e meio ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1998.	6
GUERRA, J. T.; CUNHA, S. B. Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.	13
PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: E. Rodrigues, 2001.	6
RICKLEFS, R. E. A Economia da Natureza. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.	31
ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: USP, 2003. 549p.	9
VIEIRA, P. F.; WEBER, J. Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento. São Paulo: Cortes, 1997. 500p. Unidade 7. Ler o capítulo 13.	7

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
BRASIL. Brasil: Biodiversidade Brasileira: Avaliação e identificação das ações prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade brasileira. v. 5. Brasília: MMA, 2002. 404p.	2
BRASIL. Fragmentação de ecossistemas: causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas. v. 6 Brasília: MMA, 2001. 508p.	1
CABRERA, L. Biogeografia da América Latina. Washington, D.C.: OEA, 1980. 122p.	1
CAMARGO; COPABIANCO, J. P. R.; OLIVEIRA, J. P. (orgs.). Meio Ambiente Brasil: Avanços e obstáculos pós-Rio-92. São Paulo: Estação Liberdade: Instituto Socioambiental; Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002. 460p.	1
DEMANGEOT, J. Os 'meios naturais' do globo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian; Serviço de Educação, 2000. 478p.	2
HARE, F. K. et. al. Desertificação: causas e consequências. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Serviço de Educação, 1992. 678p.	3
IBGE. Recursos Naturais e Meio Ambiente: Uma Visão do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.	2
MILLER, G. T. Ciência ambiental. 11ed. Traduzido por Welington B. Carvalho Delitti. São Paulo: Thompson Learning, 2007.	4
RIZZINI, C. T. Tratado de Fitogeografia do Brasil. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural Edições, 1997.	5

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: UJ41.UPX2.KP6J

WALDMAN, M. Ecologia e lutas sociais no Brasil. São Paulo: Contexto, 1997. 126p.	3
WILSON, E. Biodiversidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 657p.	2